

ESCOLA MODELO

Município anuncia construção de escola no Jardim Tarumã

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O prefeito Fábio Martins Junqueira revelou na última sexta-feira que uma das principais obras de sua gestão no ano de 2018 será a construção de uma escola modelo municipal para atender o público do Jardim Tarumã e bairros circunvizinhos, que atualmente compõem a região mais populosa do município de Tangará da Serra.

Conforme Fábio, a carência na região é grande, pelo fato de ter apenas a Escola Estadual Bento Muniz, no Jardim Santiago; e a Sílvia Paternez, na

Vila Horizonte. Nas imediações, há ainda a Ayrton Senna, que também recebe alunos da localidade. No entanto, por ser mais afastada, esta última faz com que o transporte escolar para lá cresça consideravelmente.

É válido ainda destacar que no bairro há uma obra de responsabilidade do governo do estado de Mato Grosso parada há anos, fator também agravante em relação a alta a demanda e baixa quantidade de unidades escolares na região.

“Nós conseguimos separar recursos próprios do município e estamos concluindo o projeto para a implantação de uma escola modelo mu-

nicipal, que será construída mais ou menos nos mesmos moldes da escola que foi construída no Barcelona, com projeto mais aperfeiçoado um pouco, nas margens da Avenida das Palmeiras”, afirmou o prefeito em entrevista ao Diário da Serra, referindo-se a Escola Fausto Masson.

“Nós temos lá uma quadra e meia, vamos reservar meia quadra para equipamentos esportivos (...) e uma quadra será destinada para a construção dessa escola modelo municipal”, concluiu, ao destacar que a Semec trabalha na finalização dos projetos para viabilização do projeto licitatório.



Escola será nos moldes da Fausto Masson, no Residencial Barcelona

ATRASOS



Deputada questiona argumentos do Executivo

“Crise de Caixa é questionável”, diz Janaína

>> Mídia News

A deputada estadual Janaina Riva (PMDB), líder da oposição na Assembleia Legislativa, afirmou ser “questionável” a crise de caixa que o governador Pedro Taques (PSDB) usa para justificar os atrasos dos duodécimos aos Poderes – repasses mensais para custeio das instituições públicas.

“Essa crise pode ser questionável quando se tem ações políticas do Governo, a meu ver eleitoreiras, acontecendo. Quer dizer, não está faltando tanto quanto se diz. Por exemplo, a Caravana da Transformação ou os voos de avião

particulares, que são feitos de forma indiscriminada, não exclusivamente pelo governador, que poderia ser justificável”, disse.

A peemedebista avalia apresentar um requerimento questionando os Poderes se o atraso dos valores não compromete a imparcialidade das instituições do Estado. Segundo dados do próprio Governo, este ano são R\$ 400 milhões em atraso. Além disso, ainda restam valores de 2016.

“Se tenho uma conta para receber, não vou agir com a mesma imparcialidade. Acho que esse questionamento é importante e a sociedade tem que saber o que está por trás disso”, completou.

BALANÇO

Em reunião, executivo avalia ano da gestão e projeta 2018



O DS repercutirá os principais pontos da entrevista ao longo da semana

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Secretários, diretores de autarquias, superintendentes de governo e assessores se reuniram com o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), ao longo da última sexta-feira, 15. A reunião durou horas e discutiu diversas ações desenvolvidas em todos os setores do governo, avaliando o que funcionou e o que deu errado no ano de 2017.

De acordo com Junqueira, o primeiro ano de seu segundo mandato a frente do Executivo ne-

cessitou de uma condução cautelosa, diante da recessão econômica que para os municípios ainda não diminuiu.

“Logicamente que passa pela nossa avaliação a necessidade de manutenção de um governo de austeridade em função da crise que assola o país, da questão das receitas. Os municípios foram socorridos com auxílio federal aprovado agora recente, mas que é um complemento para o final de ano. Temos algumas compensações por desonerações de receita do estado e dos municípios que o governo federal faz e aí ele faz uma compensação no final do

ano que é a FEX, que a gente está aguardando”, destacou.

O freio de mão puxado, segundo Junqueira, serviu para que o município não chegasse a figurar no vermelho economicamente ao longo do ano, já que o orçamento foi projetado num cenário hipotético, no qual a ausência de repasses era considerada.

“Independente desses repasses, nós não tínhamos certeza de que eles aconteceriam e nós tínhamos puxado o freio, aparado gorduras, tomamos medidas de economia, de forma a manter o equilíbrio fiscal do município para a gente po-

der atravessar o ano sem crise, sem dificuldade”, complementou.

Por fim, Fábio Junqueira destacou que o ano foi produtivo para o município e desejou um grande ano de 2018 para todos os tangaraenses.

“O que eu posso dizer é que foi um ano que a gente pode considerar extremamente produtivo (...). As coisas vão avançando e eu fico muito feliz em dizer que a gente pode desejar um feliz ano novo, um feliz natal, um ano de 2018 de muito progresso, de muita prosperidade para toda a família tangaraense”, concluiu.